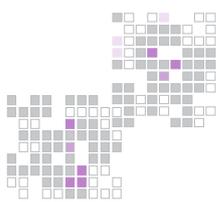


# PANORAMA DA GRADE DE PROGRAMAÇÃO DA EMISSORA REDE RECORD NO ESTADO DE SÃO PAULO, RIO GRANDE DO SUL E BAHIA: UM ESTUDO EMPÍRICO

AN OVERVIEW OF THE PROGRAMMING GRID OF THE REDE RECORD TV NETWORK IN THE STATES OF SÃO PAULO, RIO GRANDE DO SUL AND BAHIA: AN EMPIRICAL STUDY

PANORAMA DE LA PARILLA DE LA PROGRAMACIÓN DE LA EMISORA RED RECORD EN EL ESTADO DE SÃO PAULO, RIO GRANDE DO SUL Y BAHIA: UN ESTUDIO EMPIRICO

94



## Claudia Pereira Galhardi

■ Doutora em Comunicação Audiovisual pela Universidade de Salamanca. Pós-doutorado pela FIOCRUZ (RJ). Membro do Grupo para la Creación y Difusión del Conocimiento en Historiografía, Patrimonio y Comunicación Social-Centro de Estudios Brasilenõs.

■ E-mail: claudiagalhardi@usal.es.

## Félix Ortega

■ Professor da Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Salamanca- USAL. Secretário General del Instituto Universitario de Investigación en Ciencias de la Educación de la Universidad de Salamanca. É membro de associações internacionais e nacionais em Comunicação e Indústrias Culturais: ECREA, ICA, AE-IC, ULEPICC e Dircom.

■ E-mail: fortega@usal.es.

## Juan José Igartua

■ Doutor em Psicologia (Universidad del País Vasco, 1996) e Catedrático de Universidad del área de Comunicación Audiovisual y Publicidad la Universidad de Salamanca (Dpto. de Sociología y Comunicación Director do Observatorio de los contenidos Audiovisuales (OCA).

■ E-mail: jigartua@usal.es.

## RESUMO

Segundo a Constituição Federal, Art. 221, Brasil, 1988, os concessionários de TV de sinal aberto devem priorizar a produção e transmissão de programas com princípios educativos, artísticos, culturais e informativos. O artigo pressupõe traçar o panorama da programação da emissora Rede Record no Estado de São Paulo, Rede Record no Rio Grande do Sul e afiliada Rede Itapoan, na Bahia. Para tanto, realizou-se uma investigação empírica a partir da análise de conteúdo da programação exibida durante o ano de 2012. Os resultados sinalizam forte presença de uma ideologia religiosa por cima de qualquer compromisso social.

**PALAVRAS-CHAVE:** PROGRAMAÇÃO; REDE RECORD; ANÁLISE DE CONTEÚDO; RELIGIÃO.

## ABSTRACT

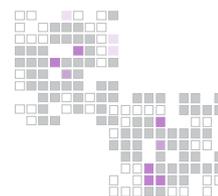
According to Article 221 of the Brazilian Federal Constitution of 1988, the FTA (free-to-air) TV station concessionaires must give priority to the transmission of programs with educational, artistic, cultural and informative principles. This article intends to outline an overview of the broadcasts of *Rede Record* in the State of São Paulo, of *Rede Record* in the State of Rio Grande do Sul and of its affiliate *Rede Itapoan* in the State of Bahia. For this purpose an empiric investigation was conducted using an analysis of the programming shown during the year 2012. The results signal to a strong presence of religious ideology over and above any social commitment.

**KEYWORDS:** PROGRAMMING; REDE RECORD; ANALYSIS OF CONTENT; RELIGION.

## RESUMEN

Según la constitución Federal, Art. 221, Brasil, 1988, los concesionarios de TV de señal abierta, deben priorizar la producción y transmisión de programas con principios educativos, artísticos, culturales e informativos. El artículo presupone trazar el panorama de la programación de la emisora Red Record en el estado de São Paulo, Red Record en Rio Grande do Sul y Red Itapoan en Bahía. Para tal labor, se realiza una investigación empírica a partir del análisis de contenido de la programación exhibida durante el año de 2012. Los resultados señalan marcada presencia de una ideología religiosa por encima de cualquier compromiso social.

**PALABRAS CLAVE:** PROGRAMACIÓN; RED RECORD; ANÁLISIS DE CONTENIDO; RELIGIÓN.



## 1. Introdução

Apesar de que terem transcorrido seis décadas de existência, ao realizar uma profunda revisão literária sobre a Rede Record, a mais antiga emissora do Brasil, localizamos uma produção científica insuficiente em termos de análise de conteúdo da oferta das produções audiovisuais que compõem a grade da programação televisiva até o presente. Terceira emissora no ranking da audiência, Rede Record, obteve sua concessão em 1950, estreando como canal 7, no dia 27 de setembro de 1953, como a segunda emissora a entrar em operação. No princípio, a Rede Record foi fundada pela família Machado de Carvalho e no ano de 1976, o grupo Sílvio Santos passa a integrar como sócio com a compra de 50% das ações desta emissora. (Mariano, 1999).

Nesse ínterim, Edir Macedo funda em 1977 a igreja *Universal do Reino de Deus* na cidade do Rio de Janeiro. Em 1980, a IURD inicia sua relação com a mídia eletrônica através da locação de um espaço na programação da extinta TV Tupi (RJ), apresentando o programa *O Despertar da fé*, expandindo-o para o Estado de São Paulo e os demais Estados do país (Dantas, 2011). Essa primeira experiência com o veículo de comunicação nacional fez com que o até então pastor Edir Macedo tivesse a convicção de que o “crescimento da instituição dependia de um veículo de comunicação de massa” (Tavolaro, Lemos, 2007, p.115). Com a consolidação da IURD, em 1989, Edir Macedo e Laprovita Vieira compram a TV Record.

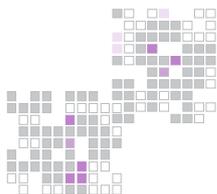
Naquele período, TV Record estava estruturada por aproximadamente 30 emissoras no Brasil, alcançando dessa forma, através da distribuição de seus conteúdos ideológicos, o fortalecimento e a expansão de um dos maiores fenômenos religiosos no Brasil (Campos, 2004; Mariano, 2004). Os novos proprietários principiam transformações na estrutura anterior, reformulando a programação, recomendando como produto principal o

telejornalismo e realizando particularmente investimentos no gênero série. No universo dessas transformações, incluiu uma nova direção e um ambiente de interrogação sobre o rumo que tomaria a emissora. Edir Macedo investiria em uma rede comercial ou uma emissora exclusivamente de conteúdos religiosos? (Amorim, 1999).

Frente a esses acontecimentos, a posição de uma igreja como proprietária da Rede Record, não agradou a indústria da TV, sobretudo porque a entidade religiosa já vinha ganhando território, devotos e audiência. Neste âmbito, ansiava-se da emissora, uma programação de qualidade e seriedade na propagação da religião e da fé, mas observou-se uma guerra de audiências entre os programas católicos e neopentecostais (Cabral, 2007). No entremeio dessas questões, faz-se necessário mencionar que foi na Rede Record que a Igreja universal, encontrou mais uma fórmula de ganhar mais seguidores. Em 1996, o conteúdo religioso na emissora era de 60 horas semanais (Campos, 1999).

Neste contexto, a compra da Rede Record, atrelada ao espantoso crescimento da igreja de Edir Macedo, sinalizava para a livre transmissão de programas religiosos em qualquer horário na grade da emissora. Nos anos 80, observou-se a presença de conteúdos religiosos exibidos exclusivamente pela madrugada, atualmente nota-se a distribuição desses conteúdos em distintos horários (Dantas, 2011).

Tendo em conta esses indicadores, cabe precisar que, ao realizar o mapeamento literário, observou-se que, em sua grande maioria, as pesquisas realizadas sobre a Rede Record têm privilegiado a inserção e relação dos evangélicos com os veículos de comunicação, o desenvolvimento histórico e econômico entre IURD e a emissora, a narrativa fundamentalista, discursiva e política. Encontra-se uma lacuna de estudos que analisem todos os conteúdos das produções ofertadas à audiência desde a fusão entre a emissora



Record e a igreja IURD.

A partir desta constatação, muitas foram às inquietudes que nos conduziram a tencionar essa pesquisa. *A priori* devemos mencionar que o estudo da televisão brasileira não deve deter-se somente em conceitos teóricos, mas também ter em conta a prerrogativa dos conteúdos produzidos e ofertados, como fator dominante, no desenvolvimento de valores nacionais, na função educativa, programação regional, na difusão e pluralismo de conteúdos culturais na sociedade contemporânea brasileira (Casetti, Di Chio, 1999; Fechine, 2008).

Um meio de comunicação de massa de importantes dimensões econômicas, políticas e culturais, caracterizada por sua diferenciada função central de veículo público, a indústria da TV, é considerada o espelho da identidade e unificação nacional, que de uma forma homogênea e sincrônica alcança comunicar-se com todas as esferas da sociedade contemporânea (Wolton, 2013; Jambeiro, Brittos, Simis, 2007).

Mas, na atualidade “é o conteúdo da televisão (...) que dá sentido à comunicação em todas as suas dimensões: sociais, culturais, políticas e econômicas?” (Ramos, Haje 2011, p.15). Ainda sobre esta problemática e, embora seja indiscutível o papel proeminente da TV, o panorama de produção é distribuição da Rede Record São Paulo, na Rede Record Rio Grande do Sul e afiliada TV Itapoan localizada no Estado da Bahia, apresenta algumas peculiaridades na programação veiculada que detalharemos nas tabelas que compõem a interpretação dos dados estatísticos.

A seguir, apresentamos o processo operacional da pesquisa e suas diretrizes teóricas e práticas.

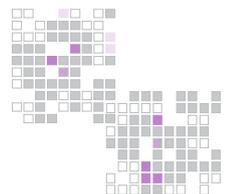
## 2. Metodologia da investigação

Na metodologia orientada aos estudos dos fenômenos reais e de finalidade preditiva, a análise de conteúdo possui características fundamentalmente empíricas e exploratórias, é aplicada a to-

das as formas de comunicação e setores das ciências humanas por meio de seu código linguístico, aportando um enunciado quantitativo mais convincente aos estudos dos fenômenos simbólicos e simultaneamente buscando seu papel social, seus efeitos e significados, avaliando criticamente os achados existentes diretamente e estabelecendo, sem dúvida, o objetivo da pesquisa (Krippendorff, 1990, 2013; Bardin, 2011).

O procedimento aplicado a todas as formas de comunicação, independentemente de sua natureza, o método de análise de conteúdo de mensagens prioriza o código linguístico que, na prática, pode ou não se dissociar, apresentando-se em duas funções: A primeira como uma função heurística, enriquecendo a finalidade exploratória aumentando a propensão ao descobrimento, e a segunda é o papel de administrador da avaliação. Hipótese levantada sobre forma de questionamento ou afirmação efêmera recorrida para o método de análise ordenado (Bardin, 1997). Para tanto, a seguir apresentam-se as fases de trabalho constituídas no desenvolvimento deste estudo.

Assim, na presente pesquisa, realiza-se uma análise quantitativa da emissora cabeça de rede Record no Estado de São Paulo, com uma amostra de 1309 programas examinados; Rede Record no Estado do Rio Grande do Sul, com uma amostra de 1475 programas analisados e a afiliada TV Itapoan com 1623 programas examinados no Estado da Bahia. O período estabelecido para o exame da programação televisiva compreendeu um total de 12 meses consecutivos, iniciados em 16 de janeiro até 31 de dezembro de 2012. A seleção da amostra representativa definiu-se a partir da Seleção da amostra Ortega, Galhadi (SMOG). Iniciou-se a coleta de dados a partir da primeira semana do mês em curso de cada semana em análise e segue os demais dias em sentido diagonal, incluindo os fins de semana completos. Analisou-se a transmissão da programação no decorrer das 24 horas de exibição, com horário inicial



**Tabela 1. Distribuição dos períodos de transmissão**

Período	Horário de transmissão do programa
A	06:00 até 09:59
AA	10:00 até 14:59
AAA	15:00 até 18:59
AAAA	19:00 até 23:59
AAAAA	00:00 até 05:59

Fonte: Adaptado de (Garza e Lozano, 2005).

às 06h00min horas e finalizando às 05h59min do dia seguinte. A fonte de informação utilizada é o jornal “O Estado de São Paulo”. (Tabela1)

Como todo método de investigação, a análise de conteúdo estrutura-se em uma série de etapas. A construção do corpus metodológico deve realizar-se de forma explícita, que permita que outros pesquisadores em diferentes momentos e circunstâncias apliquem a mesma técnica e obtenham resultados equiparáveis aos estudos anteriores, completando e/ou verificando-os em espaços de análise coerentes. Deve-se, igualmente, estabelecer um perfil metodológico apropriado e um desenho de pesquisa, eliminando, dessa maneira, os pontos cegos que possa suceder nas produções científicas (Kientz, 1974; Krippendorff, 1990, 2013; Igartua, 2006; Casetti, Di Chio, 1999). Por se tratar de um trabalho de análise de conteúdo, como em qualquer área de estudo de natureza empírica, o processo de definição conceitual e operacionalização das categorias está entre os passos mais importantes do processo de investigação (Igartua, 2006; Bardin, 2011). Portan-

to, foi significativo adotar a definição terminológica precisa das unidades da comunicação discursiva ao analisar e, nesse sentido, realizamos uma exploração qualitativa dos conceitos aplicados às pesquisas de análise de conteúdos com diferentes perspectivas teóricas apresentadas até o momento, quais sejam: Freire Filho (2009); Bakhtin (2006); Nordenstreng e Varis (1976); Souza (2004); Malcher (2001); Andi

(2006); Mazziotti et al (2001); Garza (2005); Melo (1985); Tondato (2004); Reimão (2000). No quadro abaixo, apresentamos a construção conceitual das categorias e variáveis aplicadas a este estudo, com algumas adequações, para melhor desenvolvimento da pesquisa. (Quadro1)

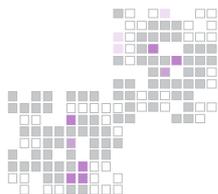
### 2.1. Checagem da confiabilidade da codificação

Outro aspecto, ainda sobre o processo de investigação, é contrastar a qualidade dos dados de um estudo de análise de conteúdo, sendo ne-

**Quadro 1. Classificação indicativa**

Macrogênero	Gênero
Informação	Telejornal Reportagem Entrevista Documentário Revista Eletrônica
Entretenimento	Auditório Desenho Animado Culinário Novela Séries Seriado Filmes Esportivo Programa Esportivo Musical Talk Show Reality Show Infantil Humorístico Variedades Games Show Quiz Show Eventos
Educação	Educativo
Religioso	Missa Culto Religioso
Horário Político	Propaganda Política Debate Político
Não Especificado	São os programas que não se enquadram em nenhum dos gêneros definidos

Fonte: Pesquisa *in loco*



cessário que esses dados sejam processados por uma avaliação de confiabilidade da decodificação. Nesse sentido, é imprescindível a

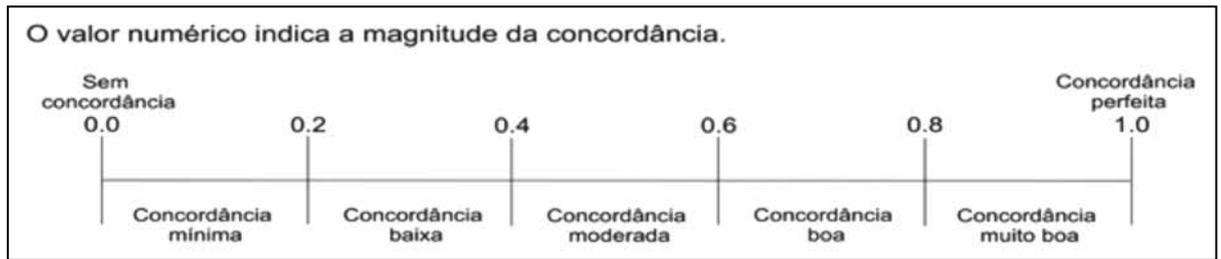
aplicação do coeficiente de *Kappa de Cohen* que possibilita que distintos codificadores avaliem um mesmo material e obtenham, em grande maioria, um grau majoritário de concordância de cada variável que compõe o livro de códigos. Essa operacionalização deve ser efetuada nas duas fases do processo da referida pesquisa, sendo a primeira na fase de pilotagem e a segunda ao finalizar o estudo, tomando do total da amostra uma porcentagem reduzida recomendada entre 10 e 20% (Igartua, 2006). Para este estudo, os avaliadores envolvidos no processo de codificação selecionaram como amostra a contrastar 10% das respectivas unidades de análise, sendo sorteadas de um total de 4407 programas codificados. Fazemos notar que o grau de acordo entre os colaboradores aproximou-se a 1.0, correspondendo a uma concordância perfeita segundo os indicadores da tabela que ilustramos a seguir. (Figura 1)

### 2.1.1 Desenho metodológico

No quadro a seguir, pode-se visualizar o desenvolvimento metodológico constituído de uma sequência de oito passos. (Quadro 2)

Na aplicação da análise de conteúdo, o recurso

**Figura 1. Indicadores dos níveis de concordância entre intercodificadores**

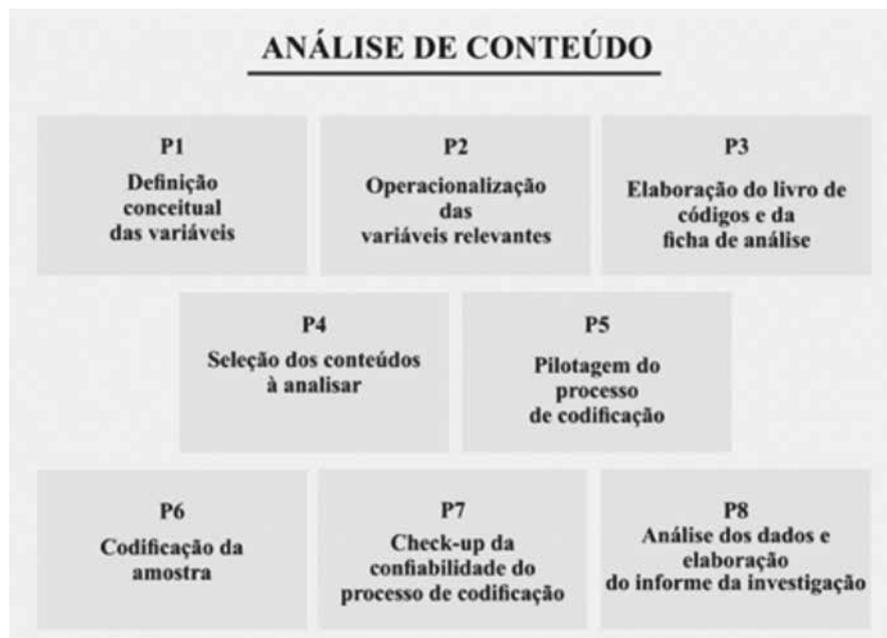


que viabiliza executar toda a operação e formulação de hipóteses é a análise estatística dos dados. A esses fundamentos é muito usual utilizar programas informáticos com estudos quantitativos em comunicação, facilitando ao analista os resultados gráficos e tabelas confiáveis, o que viabiliza, posteriormente, a elaboração do informe final de resultados. Neste estudo, utilizamos o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS).

A seguir, apresentamos os dados das tabelas com os resultados estatísticos desta investigação.

Ressaltamos que os programas religiosos são publicados como programação IURD que inicia entre às 00h00min e termina aproximadamente às 06h00min. (Tabela 2)

**Quadro 2. Passos da análise de conteúdo**



Fonte: adaptação de Igartua (2006).

**Tabela 2. Distribuição da categoria gênero por período de transmissão e emissora de TV**

	Gênero	Período de transmissão					Total
		A	AA	AAA	AAAA	AAAAA	
1	Telejornal	81.0	28.8	11.1	24.7	0.8	28.3
2	Reportagem	4.3	3.6	0.6	0.8	12.9	4.4
3	Entrevista	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2	0.2
4	Documentário	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2	0.2
5	Revista eletrônica	0.0	0.0	0.0	6.1	0.0	1.8
6	Auditório	0.0	0.0	26.5	9.0	0.0	6.0
7	Desenho animado	2.6	19.9	0.6	0.0	0.0	4.9
8	Telenovela	0.0	0.0	0.0	23.1	0.0	6.8
9	Séries	6.2	0.4	16.7	3.4	7.8	5.8
10	Seriado	0.0	0.0	1.2	7.7	21.9	6.8
11	Filme	0.0	8.5	5.6	1.3	1.6	3.3
12	Esportivo	1.0	1.4	1.9	0.3	0.0	0.8
13	Programa esportivo	0.0	9.6	1.2	0.0	0.0	2.3
14	Musical	0.0	0.0	0.0	2.4	0.8	0.9
15	Talk show	0.0	8.9	0.0	6.4	1.6	4.1
16	Reality Show	0.0	0.0	0.0	6.9	3.9	2.8
17	Humorístico	0.0	0.0	0.0	6.9	3.9	0.8
18	Culto religioso	4.8	0.0	0.0	0.0	42.2	9.2
19	Propaganda política	0.0	4.3	0.6	4.0	0.0	2.2
20	Variedades	0.0	14.6	34.0	4.0	0.0	8.6
21	Game show	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.1
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Rede Record - São Paulo

### 3. Interpretações dos dados quantitativos

Realizando uma leitura quantitativa sobre os 21 gêneros encontrados na grade de programação da Rede Record do Estado de São Paulo, destacamos a presença majoritária dos programas de telejornal no período A (81,0%). Observa-se que os programas de reportagens foram exibidos em todos os períodos, sendo predominantemente sua oferta (12,9%) no período da madrugada (AAAAA). Nota-se que os programas de entrevistas foram emitidos exclusivamente (1,2%) no período AAAAA, assim como o gênero documentário. A Revista eletrônica foi transmitida com uma porcentagem de (6,1%) unicamente no horário prime time (AAAAA). Adverte-se

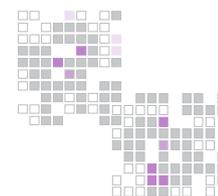
a exibição dos programas de auditório em dois períodos são eles: período AAA com uma cifra de (26,5%), e no período AAAA (horário nobre) com uma oferta de (9,0%). No que tange a programação destinada a um público infanto-juvenil, constata-se que os desenhos animados foram exibidos no período A (2,6%), no período AA com uma porcentagem significativa (19,6%), e no período AAA com mínima participação do gênero (0,6%). As telenovelas são centradas exclusivamente no período AAAA (23,1%). Outro elemento peculiar são as series presente em todos os períodos estabelecidos pelo estudo, emitido majoritariamente (16,7%) no período AAA. A veiculação dos seriados marca participação no

## Encontra-se uma lacuna de estudos que analisem todos os conteúdos das produções ofertadas à audiência desde a fusão entre a emissora Record e a igreja IURD.

período AAAAA com (21,9%). Observa-se que os filmes são transmitidos com porcentagens significativas nos períodos AA (8,5%) e no período AAA (5,6%). Os programas de esportes são veiculados no período A (1,0%), período AA (1,4%), período AAA (1,9%), e período AAAAA (0,3%). Entendam-se os programas de esporte como os que são transmitidos ao vivo ou reprisados como, por exemplo, o futebol, vôlei, basquete e corrida de carros. Aqui denominaremos os tele esportivos os programas que exibem as modalidades esportivas (narração e flashes de esportes). Na Rede Record-SP esse gênero é veiculado nos períodos A com uma porcentagem de 9,6% e período AAA com uma cifra reduzida a 1,2%. Os programas musicais são veiculados no período AAAAA (2,4%) e no período AAAAA com uma cifra de 0,8%. Já os programas de talk show são transmitidos majoritariamente nos períodos AA (8,9%) e período AAAAA (6,4%). Note-se a presença do gênero também no período AAAAA (1,6%). Os programas de reality show e humorísticos foram veiculados de similar porcentagens no período AAAAA (6,9%) e no período AAAAA (3,9%). Faz-se necessário advertir que os programas de conteúdos religiosos se posicionam como o segundo maior gênero produzido e veiculado nessa emissora; a saber: período A (4,8%) e período AAAAA (42,2%). A propaganda política (de transmissão obrigatória) é exibida no período AA (4,3%), período AAA (0,6%) e período AAAAA (4,0%). Particularmente, os programas de variedades, terceiro gênero de maior circulação na emissora de SP, apresenta-se em três períodos são eles; período AA (14,6%), majoritariamente no período AAA (34,%) e menor presença no período AAAAA (4,0%). Os game shows são

transmitidos exclusivamente no período AAAAA (0,4%). Comprova-se total ausência de programas educativos. (Tabela 3)

Na Rede Record do Estado do Rio Grande do Sul, observamos a transmissão de 20 gêneros. Destacamos nesse Estado, uma maior distribuição dos programas de telejornal entre os períodos estabelecidos por esta investigação. Particularmente no período A comparado com o Estado de São Paulo, apresenta uma redução de 12,3%. Porém nota-se um aumento de 2,1% de programas produzidos para transmissão nesse Estado. Não obstante, nota-se a redução dos programas de reportagens e a centralidade do gênero no período AAAAA (0,5%) e majoritariamente (15,5%) no período AAAAA. Destaca-se a emissão exclusiva dos programas de entrevistas no período AAAAA (2,2%). Outro gênero reduzido no RGS é a revista eletrônica (5,8%) transmitida unicamente no período AAAAA. De similar maneira os programas de auditório também sofrem redução sendo veiculados nos períodos AAA (23,9%) e no período AAAAA (6,8%). Faz-se necessário destacar que a duplicação de programas destinados ao público infantil, e nesse caso os desenhos animados que ocupam o segundo lugar no ranking dos gêneros mais veiculados na Rede Record-RS em relação ao Estado de São Paulo. Ganha destaque o período A (12,2%), o período AA também apresenta um aumento significativo (27,7%) e o período AAA (3,4%). Quanto às telenovelas observamos uma pequena redução do gênero em referido Estado e sua exibição em dois períodos; são eles: período AAAAA (19,9%) e participação no período AAAAA (0,7%). As séries são exibidas em todos os períodos, mas destaca-se majoritariamente no período AAA (12,2%). Registramos



**Tabela 3. Distribuição da categoria gênero por período de transmissão e emissora de TV**

	Gênero	Período de transmissão					Total
		A	AA	AAA	AAAA	AAAAA	
1	Telejornal	68.7	33.6	18.0	30.3	1.1	30.4
2	Reportagem	0.0	0.0	0.0	0.5	15.5	3.0
3	Entrevista	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	0.4
4	Revista eletrônica	0.0	0.0	0.0	5.8	0.0	1.7
5	Auditório	0.0	0.0	23.9	6.8	0.0	5.3
6	Desenho animado	12.2	27.7	3.4	0.0	0.0	8.6
7	Telenovela	0.0	0.0	0.0	19.9	0.7	5.8
8	Séries	5.3	0.3	12.2	2.7	3.7	4.1
9	Seriado	0.0	0.0	0.0	6.6	17.3	5.1
10	Filme	0.0	0.0	12.7	1.0	2.6	2.5
11	Esportivo	1.2	0.9	0.5	0.2	0.0	0.6
12	Programa esportivo	0.4	16.7	2.4	0.0	0.0	4.1
13	Musical	7.7	0.0	0.0	3.6	1.8	2.7
14	Talk show	0.0	7.9	0.0	5.3	0.4	3.3
15	Reality Show	0.0	0.0	0.0	10.4	2.6	3.4
16	Humorístico	0.0	0.0	0.0	0.0	2.6	0.5
17	Culto religioso	4.5	0.0	0.0	0.0	48.3	9.8
18	Propaganda política	0.0	3.1	0.0	3.2	0.0	1.6
19	Variedades	0.0	9.7	26.8	3.6	0.7	7.1
20	Game show	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.1
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Rede Record - Rio Grande do Sul

a redução dos seriados, veiculado nos períodos AAAA (6,6%) e no período AAAAA (17,3%). Particularmente, os filmes são transmitidos a partir do período AAA (12,7%) no período AA (1,0%) e no período AAAA (2,6%). Nota-se redução na exibição dos filmes nesse Estado. De igual maneira, os programas de esporte sofrem redução, e são veiculados nos períodos A (1,2%), período AA (0,9%), período AAA (0,5%), e período AAAA (0,2%). Constatou-se um incremento na exibição dos tele esportivo, sobretudo no período AA, a saber; período A (0,4%), período AA (16,7%), período AAA (2,4%). Um elemento a assinalar é o aumento significativo dos musicais e sua participação em distintos períodos. Esse gê-

nero é veiculado no período A (7,7%), no período AAAA (3,6%) e período AAAAA (1,8%). Outro gênero diminuído são os programas de talk show. Majoritariamente esse gênero é transmitido nos períodos AA (7,9%), período AAAA (5,3%) e período AAAAA (0,4%). Notamos neste Estado um incremento também nos programas de reality show distribuídos nos seguintes períodos: AAAA (10,4%) e período AAAAA (2,6%). Outra constatação, similar aos gêneros interpretados anteriormente, é a diminuição dos programas humorísticos e sua participação exclusiva no período AAAAA (2,6%). Ostentando o segundo lugar dos gêneros de maior exibição nessa emissora, os programas religiosos se apresentam nos períodos

**Tabela 4. Distribuição da categoria gênero por período de transmissão e emissora de TV**

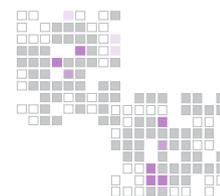
	Gênero	Período de transmissão					Total
		A	AA	AAA	AAAA	AAAAA	
1	Telejornal	68.7	33.6	18.0	30.3	1.1	30.4
2	Reportagem	0.0	0.0	0.0	0.5	15.5	3.0
3	Entrevista	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	0.4
4	Revista eletrônica	0.0	0.0	0.0	5.8	0.0	1.7
5	Auditório	0.0	0.0	23.9	6.8	0.0	5.3
6	Desenho animado	12.2	27.7	3.4	0.0	0.0	8.6
7	Telenovela	0.0	0.0	0.0	19.9	0.7	5.8
8	Séries	5.3	0.3	12.2	2.7	3.7	4.1
9	Seriado	0.0	0.0	0.0	6.6	17.3	5.1
10	Filme	0.0	0.0	12.7	1.0	2.6	2.5
11	Esportivo	1.2	0.9	0.5	0.2	0.0	0.6
12	Programa esportivo	0.4	16.7	2.4	0.0	0.0	4.1
13	Musical	7.7	0.0	0.0	3.6	1.8	2.7
14	Talk show	0.0	7.9	0.0	5.3	0.4	3.3
15	Reality Show	0.0	0.0	0.0	10.4	2.6	3.4
16	Humorístico	0.0	0.0	0.0	0.0	2.6	0.5
17	Culto religioso	4.5	0.0	0.0	0.0	48.3	9.8
18	Propaganda política	0.0	3.1	0.0	3.2	0.0	1.6
19	Variedades	0.0	9.7	26.8	3.6	0.7	7.1
20	Game show	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.1
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Rede Record - Bahia

A (4,5%) período AAAAA (48,3%). A propaganda política é transmitida sem alterações de períodos sendo no período AA (3,1%) e no período AAAA (3,2%). O programa de variedades apresenta-se em três períodos, são eles: período AA (9,7%), majoritariamente no período AAA (26,8%) e menor presença no período AAAA (3,6%) e no período AAAAA (0,7%). Especialmente, os game shows são transmitidos exclusivamente no período AAAAA (0,4%). Evidencia-se nula produção de programas educativos. (Tabela 4)

Realizando a leitura quantitativa dos 19 gêneros encontrados na afiliada da Record, TV Itapoan, apresentamos os seguinte cenários: No que tange aos telejornais, constatou-se que no

período A é predominante o gênero informativo (60,4%). Nota-se uma redução do gênero nesse Estado comparado a São Paulo e Rio Grande do Sul. De forma similar, os programas de reportagens são reduzidos confrontados com dos demais estados analisados. A porcentagem veiculada é de 2,1%. Os documentários são veiculados no período AAAAA (0,7%). Observa-se que a revista eletrônica foi emitida no período AAA (9,2%) e período AAAA (2,3%), observando um incremento do mencionado gênero na Bahia. Os programas de auditório veicula-se com destaque no período AAA (22,3%). Observa-se que os desenhos animados ganham maior veiculação em dois períodos: AA com uma porcentagem de 12,2% e no

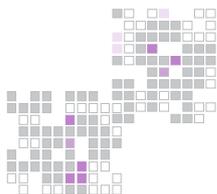


**Tabela 5. Distribuição da categoria gênero por nacionalidade de produção e emissora de TV**

		Nacionalidade de Produção			
Gênero		Programa de produção nacional	Programa de produção regional	Importação dos Estados Unidos	Total
1	Telejornal	32.0	86.4	0.0	28.3
2	Reportagem	4.9	13.6	0.0	4.4
3	Entrevista	0.3	0.0	0.0	0.2
4	Revista eletrônica	2.4	0.0	0.0	0.2
5	Auditório	7.9	0.0	0.0	1.8
6	Desenho animado	0.0	0.0	26.0	6.0
7	Telenovela	8.9	0.0	0.0	4.9
8	Séries	1.7	0.0	23.6	6.8
9	Seriado	0.0	0.0	36.0	5.8
10	Filme	0.0	0.0	14.5	6.8
11	Esportivo	1.0	0.0	0.0	3.3
12	Programa esportivo	3.0	0.0	0.0	0.8
13	Musical	1.1	0.0	0.0	2.3
14	Talk show	5.4	0.0	0.0	0.9
15	Reality Show	3.7	0.0	0.0	1.1
17	Humorístico	1.0	0.0	0.0	0.8
18	Culto religioso	12.1	0.0	0.0	9.2
19	Propaganda política	2.9	0.0	0.0	2.2
20	Variedades	11.3	0.0	0.0	8.6
21	Game show	0.1	0.0	0.0	0.1
Total		100	100	100	100

Gênero		Período de transmissão					Total
		A	AA	AAA	AAAA	AAAAA	
1	Telejornal	68.7	33.6	18.0	30.3	1.1	30.4
2	Reportagem	0.0	0.0	0.0	0.5	15.5	3.0
3	Entrevista	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	0.4
4	Revista eletrônica	0.0	0.0	0.0	5.8	0.0	1.7
5	Auditório	0.0	0.0	23.9	6.8	0.0	5.3
6	Desenho animado	12.2	27.7	3.4	0.0	0.0	8.6
7	Telenovela	0.0	0.0	0.0	19.9	0.7	5.8
8	Séries	5.3	0.3	12.2	2.7	3.7	4.1
9	Seriado	0.0	0.0	0.0	6.6	17.3	5.1
10	Filme	0.0	0.0	12.7	1.0	2.6	2.5
11	Esportivo	1.2	0.9	0.5	0.2	0.0	0.6
12	Programa esportivo	0.4	16.7	2.4	0.0	0.0	4.1
13	Musical	7.7	0.0	0.0	3.6	1.8	2.7
14	Talk show	0.0	7.9	0.0	5.3	0.4	3.3
15	Reality Show	0.0	0.0	0.0	10.4	2.6	3.4
16	Humorístico	0.0	0.0	0.0	0.0	2.6	0.5
17	Culto religioso	4.5	0.0	0.0	0.0	48.3	9.8
18	Propaganda política	0.0	3.1	0.0	3.2	0.0	1.6
19	Variedades	0.0	9.7	26.8	3.6	0.7	7.1
20	Game show	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.1
Total		100	100	100	100	100	100

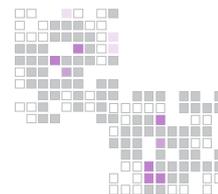
Fonte: Rede Record – São Paulo



**Tabela 6. Distribuição da categoria gênero por nacionalidade de produção e emissora de TV**

		Nacionalidade de Produção			
Gênero		Programa de produção nacional	Programa de produção regional	Importação dos Estados Unidos	Total
1	Telejornal	33.2	78.9	0.0	30.4
2	Reportagem	4.2	0.0	0.0	3.0
3	Entrevista	0.2	3.5	0.0	0.4
4	Revista eletrônica	2.2	0.9	0.0	1.7
5	Auditório	2.3	0.0	0.0	5.3
6	Desenho animado	0.0	0.0	44.8	8.6
7	Telenovela	7.9	0.0	0.0	5.8
8	Séries	1.4	0.0	16.1	4.1
9	Seriado	0.0	0.0	26.5	5.1
10	Filme	0.0	0.0	12.5	2.5
11	Esportivo	0.8	0.0	0.0	6.6
12	Programa esportivo	5.6	0.0	0.0	4.1
13	Musical	1.9	16.7	0.0	2.7
14	Talk show	4.5	0.0	0.0	3.3
15	Reality Show	4.7	0.0	0.0	3.4
17	Humorístico	0.7	0.0	0.0	0.5
18	Culto religioso	13.4	0.0	0.0	9.8
19	Propaganda política	2.2	0.0	0.0	1.6
20	Variedades	9.7	0.0	0.0	7.1
21	Game show	0.1	0.0	0.0	0.1
Total		100	100	100	100

	Gênero	Período de transmissão					Total
		A	AA	AAA	AAAA	AAAAA	
1	Telejornal	68.7	33.6	18.0	30.3	1.1	30.4
2	Reportagem	0.0	0.0	0.0	0.5	15.5	3.0
3	Entrevista	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	0.4
4	Revista eletrônica	0.0	0.0	0.0	5.8	0.0	1.7
5	Auditório	0.0	0.0	23.9	6.8	0.0	5.3
6	Desenho animado	12.2	27.7	3.4	0.0	0.0	8.6
7	Telenovela	0.0	0.0	0.0	19.9	0.7	5.8
8	Séries	5.3	0.3	12.2	2.7	3.7	4.1
9	Seriado	0.0	0.0	0.0	6.6	17.3	5.1
10	Filme	0.0	0.0	12.7	1.0	2.6	2.5
11	Esportivo	1.2	0.9	0.5	0.2	0.0	0.6
12	Programa esportivo	0.4	16.7	2.4	0.0	0.0	4.1
13	Musical	7.7	0.0	0.0	3.6	1.8	2.7
14	Talk show	0.0	7.9	0.0	5.3	0.4	3.3
15	Reality Show	0.0	0.0	0.0	10.4	2.6	3.4
16	Humorístico	0.0	0.0	0.0	0.0	2.6	0.5
17	Culto religioso	4.5	0.0	0.0	0.0	48.3	9.8
18	Propaganda política	0.0	3.1	0.0	3.2	0.0	1.6
19	Variedades	0.0	9.7	26.8	3.6	0.7	7.1
20	Game show	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.1
Total		100	100	100	100	100	100

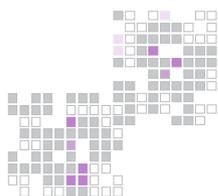


**Tabela 7. Distribuição da categoria gênero por nacionalidade de produção e emissora de TV**

		Nacionalidade de Produção			
Gênero		Programa de produção nacional	Programa de produção regional	Importação dos Estados Unidos	Total
1	Telejornal	33.2	78.9	0.0	30.4
2	Reportagem	4.2	0.0	0.0	3.0
3	Entrevista	0.2	3.5	0.0	0.4
4	Revista eletrônica	2.2	0.9	0.0	1.7
5	Auditório	2.3	0.0	0.0	5.3
6	Desenho animado	0.0	0.0	44.8	8.6
7	Telenovela	7.9	0.0	0.0	5.8
8	Séries	1.4	0.0	16.1	4.1
9	Seriado	0.0	0.0	26.5	5.1
10	Filme	0.0	0.0	12.5	2.5
11	Esportivo	0.8	0.0	0.0	6.6
12	Programa esportivo	5.6	0.0	0.0	4.1
13	Musical	1.9	16.7	0.0	2.7
14	Talk show	4.5	0.0	0.0	3.3
15	Reality Show	4.7	0.0	0.0	3.4
17	Humorístico	0.7	0.0	0.0	0.5
18	Culto religioso	13.4	0.0	0.0	9.8
19	Propaganda política	2.2	0.0	0.0	1.6
20	Variedades	9.7	0.0	0.0	7.1
21	Game show	0.1	0.0	0.0	0.1
Total		100	100	100	100

Gênero	Período de transmissão					Total	
	A	AA	AAA	AAAA	AAAAA		
1	Telejornal	68.7	33.6	18.0	30.3	1.1	30.4
2	Reportagem	0.0	0.0	0.0	0.5	15.5	3.0
3	Entrevista	0.0	0.0	0.0	0.0	2.2	0.4
4	Revista eletrônica	0.0	0.0	0.0	5.8	0.0	1.7
5	Auditório	0.0	0.0	23.9	6.8	0.0	5.3
6	Desenho animado	12.2	27.7	3.4	0.0	0.0	8.6
7	Telenovela	0.0	0.0	0.0	19.9	0.7	5.8
8	Séries	5.3	0.3	12.2	2.7	3.7	4.1
9	Seriado	0.0	0.0	0.0	6.6	17.3	5.1
10	Filme	0.0	0.0	12.7	1.0	2.6	2.5
11	Esportivo	1.2	0.9	0.5	0.2	0.0	0.6
12	Programa esportivo	0.4	16.7	2.4	0.0	0.0	4.1
13	Musical	7.7	0.0	0.0	3.6	1.8	2.7
14	Talk show	0.0	7.9	0.0	5.3	0.4	3.3
15	Reality Show	0.0	0.0	0.0	10.4	2.6	3.4
16	Humorístico	0.0	0.0	0.0	0.0	2.6	0.5
17	Culto religioso	4.5	0.0	0.0	0.0	48.3	9.8
18	Propaganda política	0.0	3.1	0.0	3.2	0.0	1.6
19	Variedades	0.0	9.7	26.8	3.6	0.7	7.1
20	Game show	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.1
Total		100	100	100	100	100	100

Fonte: TV Itapoan – afiliada no Estado da Bahia



período A (6,7%). Suscitamos a presença do referido gênero também no horário nobre (AAAA). As telenovelas são massivamente veiculadas no período prime time com (18,1%). Destacamos a transmissão do gênero série no período A (5,1%), no período AAA (6,8%). O gênero telefilme marca presença nos períodos AAAA (4,4%) e no período da madrugada com 5,5%. Os filmes são veiculados principalmente no período da madrugada (8,3%). Observa-se a veiculação do gênero esporte nos três seguintes períodos, são eles: A (0,8%), AA (0,7%) e AAA (0,8%). Os programas de esporte ganham total veiculação no período AA (10,9%). O gênero musical é transmitido no período AA (2,2%) e no horário nobre AAAA (3,5%). De forma similar os programas de talk show são veiculados em maior porcentagem nos períodos AA (6,2%) e AAAA (4,9%). O Reality show é veiculado nos períodos AAAA (6,7%) e AAAAA (8,3%). Os programas humorísticos são exclusivamente transmitidos no período AAAAA (3,2%). Adverte-se um aumento significativo e presença dos programas religiosos em todos os períodos estabelecidos por este estudo, com destaque em dois períodos, A (23,1%) e no período AAAAA (51,8%). A propaganda política se transmite sem alterações de períodos sendo no período AA (2,7%) e no período AAAA (3,2%). Verifica-se maior porcentagem dos programas de variedades, sendo em maior participação no período AA (31,3%) e AAA (28,3%). Confirma-se ausência de conteúdos educativos. (Tabela 5)

A Rede Record no Estado de São Paulo ofertou as seguintes produções nacionais, a saber: programas de entrevistas, revista eletrônica, auditório, novela, esporte, programa esportivo, musical, *talk show*, *reality show*, humor, culto religioso, propaganda política, variedades e game show. Observa-se que os telejornais e reportagem são produzidos como conteúdos nacionais e regionais.

Os conteúdos estrangeiros veiculados são exclusivamente de produção dos Estados Unidos:

desenhos animados, séries, seriados e filmes. Faz-se significativo ressaltar a produção nacional do gênero séries. (Tabela 6)

Na Rede Record do Estado do Rio Grande do Sul, constatou-se que os programas de reportagem, entrevistas, revista eletrônica, auditório, novela, esporte, programa esportivo, *talk show*, *reality show*, humor, culto religioso, propaganda política, variedades e game show são conteúdos de produção nacional. Verifica-se que os telejornais, os programas de entrevista e os musicais são produzidos como conteúdos nacionais e regionais. As séries marcam presença como uma produção nacional.

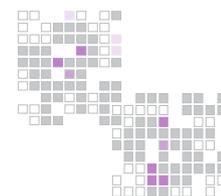
Os conteúdos estrangeiros transmitidos são de produção dos Estados Unidos: desenhos animados, séries, seriados e filmes. (Tabela 7)

Na afiliada Itapoan, estado da Bahia, verifica-se que os programas de reportagem, documentário, revista eletrônica, auditório, novela, esporte, programa esportivo, musical, *talk show*, *reality show*, humor, culto religioso, propaganda política, variedades e game show são conteúdos de produção nacional. Verifica-se que os telejornais e particularmente os musicais são produzidos como conteúdos nacionais e regionais. As séries são de produção nacional.

Os conteúdos estrangeiros transmitidos são de importação dos Estados Unidos: desenhos animados, séries, seriados e filmes. Não foram veiculados no período desta investigação programas de entrevistas e game show no estado mencionado.

#### 4. Conclusões

A proposta aqui norteadora do estudo em questão é um mapeamento quantitativo da grade de programação da Rede Record nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e afiliada no estado da Bahia. A priori, buscamos através da técnica de análise de conteúdo identificar o cumprimento do artigo 221, da Constituição Federal do Brasil de 1988, que atribui aos concessionários



de sinal de TV aberta o empenho em priorizar a produção e transmissão de programas educativos, artísticos, culturais e informativos, como já mencionado anteriormente. Neste contexto, a estrutura que compõe a grade da emissora e sua afiliada investigada, não apresenta produção e veiculação de conteúdos educativos, demarcada transmissão de obras audiovisuais que contribuam para a diversidade cultural.

Comprova-se que a grade de programação da Rede Record e afiliada predomina uma inversão massiva de conteúdos religiosos e informativos. É crucial examinar cientificamente se existe correlação discursiva na produção dos conteúdos jornalístico e religioso.

No entremeio dessas questões, ao realizar a leitura textual dos programas para afinar a conceituação dos gêneros, constatamos a presença de enredos evangélicos nas produções nacionais de novelas e séries. Também foi verificada a veiculação de desenhos animados apresentando teores religiosos, porém de produção dos Estados Unidos. Nesta análise, demanda considerar que, a ideologia religiosa e a presença da Igreja na TV Record é imperativa. Advertimos a transmissão de filmes,

séries e seriados de produção exclusiva dos Estados Unidos, em períodos não apropriados para o público infanto-juvenil, sobretudo no período matinal como indicam os dados estatísticos apresentados. Atualmente é muito relevante advertir o tempo que as crianças e adolescentes dedicam diariamente assistindo televisão. Neste contexto, estudos comprovam que 75,4% do público infanto-juvenil reconhecem a existência de conteúdos com cenas inapropriadas que os mesmos não deveriam ter acesso (Dejus, 2008).

Nesta análise, demanda considerar que, a ideologia religiosa e a presença da Igreja na TV Record é imperativa. O cenário apresentado nos remete a reclamar estudos subsequentes sobre os elementos, discursos e articulações que compõem as obras audiovisuais e sua implicação nas audiências em dimensões locais, regionais e nacionais. São necessárias pesquisas empíricas com séries temporais, atrelados a construção, sistematização e refinamento de um corpus teórico metodológico claro e robusto, que nos permita apresentar aos concessionários de TV, às produtoras e aos reguladores da indústria da TV indicadores para uma cadeia de produção e veiculação de obras audiovisuais de qualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIM, Antonio Bellini (ed.). *45 anos de história da Rede Record*. São Paulo: Antônio Bellini, 1999.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BARDIN, Laurence. *Análisis de contenido*. Madrid: Akal, 1997.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Constituição (1988). Emendas de nº 1 a 15. Brasília: STE, 1996.
- BRASÍLIA, *Classificação indicativa: construindo a cidadania na tela da tevê*. Secretaria Nacional da Justiça, ANDI, 2006.
- CABRAL, Eula Dantas Taveira Cabra. *Mídia e religião: busca pelo lucro ou valores?* 2007. Disponível em: <<http://www.comunicacao.pro.br/setepontos/38/>>. Acesso em: 15 jun. 2015.
- CAMPOS, Leonildo Silveira. Evangélicos, pentecostais e carismáticos na mídia radiofônica e televisiva. *Revista USP*, São Paulo, n.61, p.146-163, mar.-mai. 2004.
- CAMPOS, Leonildo Silveira. Evangélicos, pentecostais e carismáticos na mídia radiofônica e televisiva. *Revista USP*, São Paulo, n.61, p.146-163, mar.-mai. 2004.
- CASSETTI, Francesco; DI CHIO Frederico. *Análisis de la televisión: instrumentos, métodos y prácticas de investigación*. Barcelona: Paidós, 1999.
- CONDORI, J. A. S. *Análisis de datos clínicos y epidemiológicos*. 2011. Disponível em: <<http://www.bioestadistico.com>>. Acesso em: 5 out. 2014.
- DANTAS, José Guibson. *A atuação da igreja universal do Reino de Deus na programação televisiva nacional*. Protestantismo em Revista, São Leopoldo, v.25, p.2-7, 2011.
- DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA. *Classificação indicativa: informa-*

ção e liberdade de escolha. Disponível em: <<http://www.justica.gov.br>>. Acesso em: 25 mai. 2015.

FECHINE, Yvana. Núcleo Guel Arraes: formação, Influências e contribuições para uma TV de qualidade no Brasil. In: FIGUERÓA, Alexandre (Org.). *Guel Arraes: um inventor no audiovisual no Brasil*. Recife: Cepe, 2008.

FREIRE FILHO, João. *A TV em transição: tendências de programação no Brasil e no mundo*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

GALHARDI, Cláudia Pereira; ORTEGA, Felix. Fluxo da Programação televisiva aberta no Brasil: Uma nova proposta metodológica e caso prático no Estado de São Paulo. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação INTERCOM, 2013, Manaus. 36º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Intercom, Manaus, v. 1. 2013

GALHARDI, Cláudia Pereira. *Investigación de los flujos en Brasil: análisis de la parrilla de programación de la televisión en los Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul y Salvador de Bahía*. 2014. Tese (Doutorado em Comunicação Audiovisual) - Departamento de Sociologia e Comunicação, Salamanca, Universidade de Salamanca – Espanha.

GALHARDI, Cláudia Pereira; ORTEGA, Felix; IGARTUA, Juan José. Investigación de los flujos comunicacionales en Brasil: panorama de la parrilla de televisión abierta comercial en el Estado de São Paulo. *Revista Intercom*, v.38, n.1, p.255-272, jan/jun, 2015.

GARZA, Javier Martínez. La oferta de televisión en América Latina: hacia un análisis de flujos. *ZER*, Cidade do México, n.19, p.145-27, 2005.

GARZA, Francisco Javier Martínez; LOZANO, José Carlos. *Flujos televisivos y cinematográficos en México*. Comunicación y sociedad, n. 3, p.47-66, 2005.

IGARTUA, Juan José. *Métodos cuantitativos de investigación en Comunicación*. Barcelona: Bosch, 2006.

KIENTZ, Albert. *Para analizar los mass media*. Valencia: Fernando Torres, 1974.

JAMBEIRO, Othon; BRITTOS, Valério Cruz; SIMIS, Anita. O capitalismo internacional e as novas configurações da regulação da informação e da comunicação. *Revista ALAIC*, São Paulo, n. 6, p.42-59, 2011.

KRIPPENDORFF, Klaus. *Content Analysis: an introduction to its methodology*. Los Angeles: Sage, 2013.

KRIPPENDORFF, Klaus. *Metodologia de análisis de contenido: teoría y práctica*. Barcelona: Paidós, 1990.

MALCHER, Maria Ataíde. Gênero ficcional televisivo: Instância mediadora da Comunicação massiva. In: XXIV Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação: A mídia impressa, o livro e o desafio das novas tecnologias, Campo Grande. *Anais eletrônicos...* Campo Grande. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/papers/NP14MALCHER.PDF>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais: sociologia do pentecostalismo no Brasil*. São Paulo, Loyola, 1999.

MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. *Estudos avançados*, São Paulo, p.18-44, Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142004000300010&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142004000300010&script=sci_arttext)>. Acesso em 15 abr. 2015.

MAZZIOTTI, Nora. Tendencias en la circulación de programas televisivos en el Mercosur. *Famecos*, Porto Alegre, n. 14, p.36-44, 2001.

MELO José Marques de. *Para uma leitura crítica da Comunicação*. São Paulo: Paulinas, 1985.

NORDENSTRENG, Kaarle; VARIS, Tapio. ¿Circula la televisión en un solo sentido? Examen y análisis de la circulación de los programas de televisión en el Mercosur. Paris: Editorial da Unesco, 1976. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/0pdf01342/134279so>>. Acesso em 15 mar. 2011.

ORTEGA, Félix; GALHARDI, Cláudia. *Propuesta metodológica para el análisis de contenido de la parrilla de televisión en Brasil: Análisis de un caso práctico en los Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado da Bahía*. In: Congreso Nacional sobre Metodología de la Investigación en Comunicación y del Simposio Internacional sobre Política Científica en Comunicación, Segovia. *Anais eletrônicos...* Segovia. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?Codigo=4228799>> Acesso em: 18/6/2013.

REIMÃO, Sandra. *Em Instantes: um estudo sobre programas da TV brasileira (1965-2000)*. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.

TAVOLARO, Douglas; LEMOS Christina. *O bispo: a história revelada de Edir Macedo*. Larousse Kingfisher Chambers, 2007.

TONDATO, Márcia Percin. *Negociação de sentido: recepção da programação de TV aberta*. 2004. Tese (Doutorado em Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

Recebido: 14/05/2015

Aceito: 23/06/2015

